FA673 – Transferência de Calor e Massa

Lista 4

OBS.: Estas respostas podem conter erros. Assim, sejam críticos, questionem os resultados. Em caso de dúvidas, falar com Prof. Rafael ou PED(s).

- 1. A intensidade na qual a condição na extremidade afeta o desempenho térmico de uma aleta depende da geometria da aleta e de sua condutividade térmica, assim como do coeficiente convectivo. Considere uma aleta retangular de uma liga de alumínio (k = 180 W/m.K), cuja temperatura da base da aleta é de $T_b = 100\,^{\circ}\text{C}$. A aleta está exposta a um fluido com temperatura $T_{\infty} = 25\,^{\circ}\text{C}$ e com coeficiente convectivo uniforme h = 100 W/m².K pode ser admitido na superfície da aleta. Para um comprimento da aleta de L = 10 mm, espessura t = 1 mm e largura w >> t, determine a taxa de transferência de calor na aleta por unidade de largura q', a eficiência η , a efetividade ϵ , a resistência térmica por unidade de largura R_t ' e a temperatura na extremidade da aleta para os casos na extremidade (x = L):
 - a) Transferência de calor por convecção;
 - b) Adiabática;
 - c) Aleta infinita.

```
Resp.: a) q' = 151 W/m; \eta = 0.96; \epsilon = 20.1; R_{t}' = 0.50 m.K/W; T (L) = 95.6°C b) q' = 144 W/m; \eta = 0.92; \epsilon = 19.2; R_{t}' = 0.52 m.K/W; T (L) = 96.0°C c) q' = 450 W/m; \eta = 0; \epsilon = 60; R_{t}' = 0.167 m.K/W; T (L) = 25°C
```

- 2. Aletas de alumínio com perfil triangular são fixadas a uma parede plana cuja temperatura na superfície $T_b = 250$ °C. A espessura da base das aletas é de 2 mm e o seu comprimento é de 6 mm. O sistema encontra-se em um ambiente a uma temperatura de 20°C, com um coeficiente de transferência de calor na superfície de 40 W/m².K.
- a) Quais são a eficiência e a efetividade da aletas?
- b) Qual é o calor dissipado por unidade de largura em uma única aleta?

Resp.: a) $\eta = 0.99$; $\epsilon = 6.02$; b) q' = 110.8 W/m

3. Determine o aumento percentual na transferência de calor associado à fixação de aletas de alumínio (k = 240 W/m.K) de perfil retangular a uma parede plana. As aletas têm 50 mm de comprimento; 0,5 mm de espessura e são igualmente espaçadas a uma distância de 4 mm (250 aletas/m). O coeficiente convectivo associado à parede sem aletas é de 40 W/m².K, enquanto o resultante após a colocação das aletas é de 30 W/m².K.

Resp.: 1.315%

- 4. As aletas anulares de alumínio (k = 240 W/m.K) com perfil retangular estão fixadas a um tubo circular que possui diâmetro externo de 50 mm e uma temperatura na superfície externa igual a 200°C. As aletas possuem 4 mm de espessura e 15 mm de comprimento. O sistema se encontra no ar ambiente a 20°C, com um coeficiente convectivo de 40 W/m².K.
- a) Quais são a eficiência e efetividade das aletas?
- b) Se existirem 125 dessas aletas por metro de comprimento do tubo, qual é a taxa de transferência de calor por unidade de comprimento do tubo?

Resp.: a) $\eta = 0.97$; $\epsilon = 11.05$; b) q' = 6.82 kW/m

5. Um trocador de calor casco e tubos (dois passes no casco e quatro passes nos tubos) é usado para aquecer 10000 kg/h de água pressurizada de 35 a 120°C, utilizando 5000 kg/h de água pressurizada que entra no trocador a 300°C. Sendo o coeficiente global de transferência de calor igual a 1500 W/m².K, determine a área de transferência de calor requerida. Resolva o exercício pelos métodos MLDT e ε-NUT.

Resp.: MLDT: $A = 4.7 \text{ m}^2$; ϵ -NUT: $A = 4.75 \text{ m}^2$

6. Uma caldeira usada para gerar vapor de água saturado tem a forma de um trocador de calor com escoamentos cruzados e tubos sem aletas, com água escoando no interior dos tubos e um gás a alta temperatura em escoamento cruzado sobre os tubos. O gás, que possui um calor específico de 1120 J/kg.K e uma vazão mássica de 10 kg/s, entra no trocador de calor a 1400 K. A água, a uma vazão de 3 kg/s, entra como líquido saturado a 450 K e sai como vapor saturado a mesma temperatura. Se o coeficiente global de transferência de calor é de 50 w/m².K e há 500 tubos, cada um com 0,025 m de diâmetro, qual é o comprimento necessário dos tubos? Qual a temperatura de saída do gás? Resolva o exercício pelos métodos MLDT e ε-NUT.

Resp.: MLDT: L = 4,56 m; ϵ -NUT: L = 4,8 m $T_{sai,q}$ = 857,9 K

7. Vapor de água saturado deixa uma turbina de vapor a uma vazão de 1,5 kg/s e a uma pressão de 0,51 bar. O vapor deve ser completamente condensado em líquido saturado em um trocador de calor casco e tubos que usa água como fluido frio. A água entra nos tubos, com paredes delgadas, a 17°C e deve deixa-los a 57°C. Supondo um coeficiente global de transferência de calor de 2000 W/m².K, determine a área da superfície de transferência de calor necessária e a vazão de água. Após um longo período de operação, a deposição causa uma diminuição no coeficiente global de transferência de calor para 1000 W/m².K, de tal modo que para condensar completamente o vapor deve haver uma redução na sua vazão. Para as mesmas temperatura de entrada e vazão da água, qual é a nova vazão de vapor necessária para uma condensação completa?

Resp.: $A = 41.9 \text{ m}^2$; $\dot{m}_f = 20.7 \text{ kg/s}$ $\dot{m}_q = 0.936 \text{ kg/s}$

8. Um trocador de calor é formado por uma matriz com 1200 tubos com paredes delgadas sobre os quais ar escoa em escoamento cruzado. Os tubos estão posicionados alinhados, perfazendo 40 colunas longitudinais e 30 linhas transversais. Os tubos possuem 0,07 m de diâmetro e 2 m de comprimento, com passos transversal e longitudinal de 0,14 m. O fluido quente, escoando no interior dos tubos, é vapor d'água saturado, que condensa a 400 K. O coeficiente de transferência de calor por convecção no vapor em condensação é muito maior do que aquele no lado do ar. Se o ar entra no trocador de calor a $m_f = 12$ kg/s, 300 K e 1 atm, qual é a sua temperatura de saída?

Resp.: $T = 104^{\circ}C$

OBS.: Resistência térmica no lado do vapor é desprezível.